

ÁGUA QUENTE



Órgão de Comunicação interno do SINDISAN - ANO XXIV - Nº 1081 | Aracaju/SE, quinta-feira, 10 de Abril de 2014

RUA MAL. DEODORO 1012 E 1024 - ARACAJU/SE - CEP: 49055 400 - TEL. : (79) 3214 3650 - FAX: (79) 3211 1517
Home page: www.sindisan.org.br | E-mail: sindisan.

COMO PODE?

Falta bom senso até para se fazer reparo nos ar-condicionados

É muito triste ver como algumas coisas na DESO estão ficando fora de controle. Exemplo típico aconteceu na semana passada, nas dependências do setor de Protocolo Geral, onde os dois aparelhos de ar-condicionado instalados no local ficaram sem funcionar durante aproximadamente três semanas, deixando a temperatura naquele ambiente simplesmente insuportável para o trabalho humano.

Fato é que dois colegas que trabalhavam no local passaram mal, sendo necessário procurar atendimento em urgência hospitalar. Pelo que sabe-

mos, a DESO mantém contrato permanente com uma empresa especializada em climatização e que deveria (ou deve) efetuar qualquer reparo nos aparelhos ali existentes.

Não sabemos por qual razão a demora em efetuar os devidos reparos necessários para o bom funcionamento dos mesmos. Sabemos sim, que não se deve expor os trabalhadores à situação desumana e que atente contra a sua saúde. Pedimos mais critério às pessoas responsáveis pela fiscalização destes serviços e que não voltem a acontecer fatos lastimáveis desta natureza.



MAL COMEÇOU

Plano de Saúde já com problemas

Nem bem começou a funcionar e o novo Plano de Saúde da ASSEC/DESO já apresenta problemas estruturais. Os trabalhadores da DESO e os funcionários da ASSEC estão se espremendo numa sala minúscula, onde nem o ar-condicionado funciona direito. Uma total falta de respeito com os trabalhadores! Será que só tinha aquela sala? Começou mal, hein?!

E os companheiros devem ficar atentos. Encerra-se no próximo mês de maio a adesão ao novo Plano de Saúde da ASSEC sem contar a carência. Posterior a esta data, quem desejar ainda pode aderir, porém, com dois meses de carência, e isso não é bom.

Justiça decide: DESO deve chamar os concursados

Agora não tem choro nem vela. Os concursados do último concurso da DESO devem ser convocados a assumirem seus cargos.

A juíza da 3ª Vara Cível, Simone de Oliveira Fraga, julgou improcedente o pedido do Ministério Público do Estado de Sergipe de suspender os efeitos do concurso 01/2013 da DESO para os cargos de Assistente de Gestão Operacional I e II e Técnico em Eletrônica.

A magistrada manteve o entendimento do julgamento do Agravo de Instrumento, em segunda instância. Com esta decisão, o Tribunal de Justiça de

Sergipe autoriza, enfim, a continuidade do concurso.

A DESO, então, com a decisão da juíza, deve adotar os trâmites de publicação do resultado do concurso e homologação do mesmo.

Portanto, uma vitória para os companheiros concursados, que tanto lutaram e fizeram a pressão necessária, junto com o SINDISAN, para que a coisa andasse antes que o prazo de chamamento expirasse.

Agora a pressão é para que a DESO proceda logo com o chamamento dos futuros companheiros e companheiras de trabalho!

NOTA DE FALECIMENTO - Faleceu no último dia 04/04, o companheiro Anselmo Santos Souza. Ele era operador de ETA e trabalhou nas ETAs R-0, Poxim e Cabrita. Nossos sentimentos e solidariedade à família do companheiro. E mais um colega que parte e deixará saudades em todos que o conheceram.

DESRESPEITO

Acordo Coletivo não é respeitado na COHIDRO

A Súmula 277 do Tribunal Superior do Trabalho diz que, enquanto não se fecha um novo Acordo Coletivo, fica valendo o anterior. Isto é o que não acontece na COHIDRO, pois a direção faz descaso com o cumprimento do acordo. Não se paga os direitos da categoria em alguns casos:

Licença prêmio: é direito adquirido de todos, podendo o servidor, na época que completa cinco anos, receber automaticamente a indenização de 1/3 em pecúnia indenizatória. Está no regulamento de pessoal e no Acordo Coletivo, mas não está sendo respeitado nem cumprido.

Horas extras: ninguém tem direito a fazer horas extras. Todo mundo só trabalha no horário exato do relógio, pois a empresa não pode pagar. E como ficam aqueles que trabalham além do horário porque não tem jeito?

Abono pecuniário: Outro direito que não vem sendo cumprido é o pagamento dos 10 dias das férias, o chamado de "abono pecuniário", que, por opção do servidor, ele tem direito de receber e a direção se nega a pagar, pois

alega não ter interesse de indenizar esses 10 dias. Um dinheirinho a mais para o trabalhador, ao qual ele tem direito. Será que os apadrinhados estão recebendo e o Acordo Coletivo está SEM MORAL?

REAJUSTE

E até hoje os trabalhadores da COHIDRO estão aguardando um posicionamento da direção quanto ao reajuste salarial anual. Quando questionada, a direção responde que aguarda posição do governo quanto ao reajuste geral dos servidores do estado, ignorando que a COHIDRO, por sua natureza jurídica, tem independência para reajustar os proventos dos seus servidores.

Ano passado os trabalhadores não tiveram reajuste e, pelo que parece, este ano vai pelo mesmo caminho. Os gestores públicos só se esquecem de um pequeno detalhe: enquanto isso, a inflação vai corroendo o salário dos servidores. Pelo jeito, gestor não precisa se preocupar com reajuste, porque deve ganhar muito bem!

RÁPIDAS

Boato corre sobre os companheiros com 70

Surge mais um boato pelos corredores da DESO sobre os companheiros que alcançaram os 70 anos de idade. Segundo os comentários, é para os companheiros se desligarem da empresa sem direito a nada. São 22 companheiros que se dedicaram por mais de 40 anos à DESO e muitos ainda são de fundamental importância para o funcionamento de algumas unidades da empresa. Informamos aos companheiros que o Sindicato e a sua assessoria jurídica estão à disposição para tirarem quaisquer dúvidas sobre este assunto. E o nosso Acordo Coletivo tem força de lei.

Situação da Captação do Poxim é crítica

A DESO precisa olhar com mais atenção para a Captação do Poxim. Os companheiros ali estão enfrentando uma série de problemas com a falta de segurança. Na casa de bombas, as portas estão se soltando, o mato está tomando conta do entorno e um buraco no muro permite a qualquer um entrar e sair do local. Os "nóias", como dizem por aí, vira e mexe, aparecem para consumir drogas. O portão da frente da Captação, os companheiros tiveram que amarrar com arame. Eles pedem algo simples: que se coloque grades de ferro na casa de bombas. Será que é pedir demais?

Horas extras: decisão de juíza é favorável

Foi por água abaixo o movimento do "quanto pior melhor" para prejudicar o recebimento dos valores relativos à ação das horas extras. A juíza do Trabalho, Eleusa Maria do Valle Passos, entendeu que a cobrança dos honorários advocatícios é procedente e o percentual deve ser igual para todos, associados ou não. Agora é coletar assinaturas de todos os companheiros no Termo de Declaração de Compromisso. Quem já assinou, já deve começar a receber, em breve, as parcelas a que têm direito. Mais informações no próximo ÁGUA QUENTE.



| A situação do Escritório Central da DESO em Itabaiana é calamitosa, pra não dizer vergonhosa. Teto com infiltrações e com a tinta descascando; vigas corroídas; parte da laje prestes a cair, sendo escorada por madeiras... É o caos! Existe uma previsão de reforma, mas até agora, não foi posta em prática.